

Cenários de resposta

Grupo I

A

1. No momento em que regressa a casa, Baltasar vem:

- pobre (*“de mãos vazias”* – l. 1);
- mutilado, já que perdeu a mão esquerda (*“uma lhe ficou no campo de batalha”* – ll. 1-2);
- acompanhado de Blimunda (*“trouxe mulher”* – l. 1; *“e a outra segura a mão de Blimunda”* – l. 2).

Nota: Não é obrigatório o recurso a citações, ainda que estas figurem, a título ilustrativo, no cenário de resposta.

2. Os pais de Baltasar reagem de forma diferente à mutilação do filho:

- Marta Maria manifesta espanto e dor, chorando e fazendo perguntas ao filho (*“a dor que a mutilava naquele braço”* l. 14; *“as lágrimas e as perguntas, Meu querido filho, como foi, quem te fez isto”* – l. 16; *“soluçava de mansinho”* – ll. 17-18);
- João Francisco encara a mutilação do filho com resignação, compreendendo a sua condição de soldado (*“mas dela não falou, apenas isto, Paciência, quem foi à guerra”* – l. 26).

3. A relação entre Marta Maria e Blimunda evolui ao longo do excerto:

- num primeiro momento, Marta Maria distingue o vulto de uma mulher, o que a inquieta (ll. 13-15);
- num segundo momento, Baltasar apresenta Blimunda a Marta Maria (l. 18);
- finalmente, Blimunda é integrada nas tarefas domésticas (*“daí a pouco estavam a sogra e a nora a tratar da ceia”* ll. 27-28).

Nota: Não é obrigatório o recurso a citações, ainda que estas figurem, a título ilustrativo, no cenário de resposta.

4. No seu comentário, o narrador critica a atitude desatenta de Baltasar, que, tendo estado em Lisboa durante dois anos, apenas há duas semanas dera notícias, prolongando o sofrimento dos pais com o seu longo silêncio.

Na conversa com o pai, Baltasar omite essa informação, para ele não pensar que houvera indiferença da sua parte.

B

As tendências da Vanguarda europeia estão representadas na poesia de Álvaro de Campos da fase sensacionista, sobretudo na “Ode Triunfal” e na “Ode Marítima”.

Nestes textos, evidencia-se:

- o canto das imagens, dos cheiros, das texturas e dos ruídos que caracterizam o mundo moderno;
- a referência às multidões e aos tipos sociais que povoam as grandes cidades;
- a exaltação dos progressos da ciência e da técnica;
- a vibração febril e entusiástica perante o progresso;
- o desejo de *“sentir tudo de todas as maneiras”*;
- a reprodução poética dos ritmos e a representação por onomatopeias dos ruídos modernos.

Grupo II

1. 1.1. B

1.2. D

1.3. B

1.4. C

1.5. A

1.6. C

1.7. D

2. 2.1. Complemento direto

2.2. das palavras

2.3. (Oração) subordinada (adverbial) concessiva

Grupo III

Dada a natureza deste item, não é apresentado cenário de resposta.